



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada,

Exmo. Sr. Presidente da Associação de Municípios da Região
Autónoma dos Açores,

Exmo. Sr. Diretor Regional das Comunidades,

Exma. Sra. Cônsul dos Estados Unidos da América nos Açores,

Demais autoridades civis e militares,

Caros conferencistas e participantes,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A Diáspora açoriana é a prova viva de que a nossa identidade não se
esgota nestas nove ilhas que emergem do Atlântico.

Vai muito além do horizonte, transportada por aqueles que partiram na
procura de novas oportunidades, mas que nunca deixaram de levar
consigo a alma açoriana.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Esta herança, feita de coragem e de saudade, moldou comunidades vibrantes pelo mundo fora, mantendo acesa a chama da nossa cultura, da nossa língua e dos nossos valores.

É, por isso, uma honra estar aqui hoje para participar neste Colóquio, um espaço de reflexão, partilha e, sobretudo, de construção de pontes entre os Açores e as nossas comunidades espalhadas pelo mundo.

Os Açores sempre foram terra de coragem e de resiliência.

De um povo moldado pelos ventos atlânticos e pelo pulsar da terra, que nunca temeu enfrentar a incerteza.

Partir foi, para muitos, uma necessidade. Mas partir não significou esquecer.

Na bagagem, os nossos emigrantes levaram a saudade, a força de vontade e, sobretudo, a vontade de vencer.

Foram construtores de sonhos em terras distantes, sem nunca deixarem de ser açorianos de coração.

No Brasil, Estados Unidos, Canadá, Bermuda, Uruguai, ou até bem mais perto, no continente português. Partiram um dia, mas nunca



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

chegaram ao seu destino. A maioria ficou, tal como Natália Correia em Lisboa, “sempre a chegar” e “sempre a ficar na ilha”.

Os Açores de hoje são, felizmente, muito diferentes daqueles que viram partir muitas das suas gentes, sobretudo na segunda metade do século passado.

Hoje somos uma terra de oportunidades. Em muitos domínios somos "califórnia de abundância", como diria o poeta florentino, Pedro da Silveira.

Neste contexto, muito do trabalho que nos deve mobilizar a todos neste relacionamento com a Diáspora é dar a conhecer às gerações mais novas de açor-descendentes esses novos Açores.

Estimulá-los e convidá-los a investirem aqui e, quiçá, a viverem nestas ilhas bonitas e seguras, que, em muitos domínios, como o geopolítico e o geoestratégico, são centrais e não periferias.

Ao longo de décadas, os emigrantes açorianos contribuíram para o desenvolvimento das comunidades que os acolheram, quase sempre com o objetivo de constituir um “pé-de-meia” e um dia regressar à terra, que nunca esqueceram.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

É tempo de mostrar que a Região não se esqueceu deles, intensificando essa ligação às Comunidades, seja no plano cultural, social ou económico.

Desejo igualmente que os jovens, de cá e de lá, se conheçam melhor e saibam descobrir as oportunidades que daí emergem.

Neste âmbito, seria interessante a criação de um programa sociocultural de intercâmbios entre as diversas comunidades juvenis, que ajude a intensificar e perpetuar esse relacionamento entre Região e Diáspora.

A Região foi, durante demasiado tempo, cais de partida para muitos.

Mas felizmente já vai sendo porto de abrigo para tantos, e de tantas nacionalidades, que escolhem estas ilhas de bruma para se fixar.

Somos ilhas de oportunidades, que precisam de pessoas, e a todos queremos receber, como povo hospitaleiro que somos.

Temos uma terra fértil, um setor agrícola forte, um sector do turismo a abrir novos caminhos, tendo como base a natureza e a biodiversidade, um mar de imensas oportunidades e até novos horizontes a abrir-se no espaço.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Mas há passos que ainda podem ser dados, dando continuidade a esse trabalho, como na revisão da Lei Eleitoral para a Assembleia Legislativa dos Açores.

Neste campo, gostaria de propor aos Senhores Deputados uma reflexão mais aprofundada sobre a melhor forma de ver a nossa Diáspora representada no Parlamento açoriano.

Julgo que é tempo de mostrar que os açorianos que vivem além-fronteiras não são menos do que os outros, garantindo-lhes direitos de representatividade semelhantes aos já consagrados para a Assembleia da República, permitindo-lhes, por exemplo, votar em mobilidade ou até fazerem-se representar por um círculo eleitoral próprio.

Se o País lhes garante esse direito a nível nacional, não há razão para que se continue a fazer da distância física um entrave à participação na vida da sua Região ou da sua ilha.

Com esta proposta de reflexão, reafirmo aqui a necessidade de continuarmos a aprofundar esta nossa Autonomia contanto para isso com os nossos emigrantes.

A Diáspora açoriana é, por isso, mais do que uma memória do passado.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

É uma ponte viva entre o ontem e o amanhã, um património de experiências e saberes que devemos valorizar e integrar no nosso presente e no nosso futuro.

Cada comunidade açoriana espalhada pelo mundo é um farol que ilumina caminhos de cooperação, de partilha e de crescimento.

Por tudo isso, usemos este colóquio para pensar a Diáspora não como algo distante, mas como uma extensão do nosso território, do nosso povo e da nossa alma.

A proximidade cultural, social e económica deve ser reforçada, criando oportunidades para que os nossos jovens — os de cá e os de lá — se conheçam melhor, troquem ideias, talentos e ambições.

Que vejam na Açorianidade um elo que une e projeta, que honra o passado, mas constrói o futuro.

Temos de saber reconhecer e potenciar o imenso valor dos açorianos que construíram as suas vidas noutras paragens.

São eles os nossos embaixadores, que levam ao mundo a nossa essência e que, em contrapartida, trazem ao nosso arquipélago novas perspetivas e oportunidades.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Precisamos de um olhar estratégico, que elimine barreiras e construa pontes, promovendo uma verdadeira diplomacia económica e cultural, alicerçada no talento, na criatividade e no espírito empreendedor dos nossos.

Minhas senhoras e meus senhores,

O mar que nos separa é o mesmo que nos liga.

E, como bem disse Daniel de Sá, "sair da ilha é a pior maneira de ficar nela".

A Diáspora é essa presença constante, que não se mede pela distância, mas pelo amor incondicional à terra-mãe.

Que este colóquio seja um ponto de partida para um futuro ainda mais próximo entre os Açores e a sua Diáspora.

Que possamos estreitar laços, aprofundar conhecimentos e construir pontes sólidas para um amanhã de progresso e união.

A todos os participantes, votos de um bom trabalho!

Horta, 20 de março de 2025